

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Gêmeos. Pronto! Entramos na reta final do ano gregoriano 2026, porque quando os meses passam a ter dois dígitos lá vem a decoração de Natal para nos atíçar e, também, o espírito da generosidade a contrapor esperança e alegria às doses de medo com que somos bombardeados o tempo inteiro. Enquanto isso, o firmamento, impassível como sempre, testemunha nossa humanidade fazendo maravilhas com seu gênio criativo, mas ao mesmo tempo sendo muito pouco sábia para lidar com os avanços tecnológicos. Existem as leis, as declarações universais dos direitos, as constituições dos países mas, em última instância, a orientação ética ou corrupta de nossa humanidade não pode ser imposta por dogmas e regras, é a alma invisível, não identificada pela civilização, que decide, no íntimo do coração, se vai atuar pelo bem comum ou o corromper.

**ÁRIES**
21/03 a 20/04

Seria precipitado de sua parte tentar resolver tudo com um muro na mesa, pois, apesar de que sua paciência está acabando, ainda há muito caminho pela frente e melhor seria que você não complicasse sem necessidade.

**TOURO**
21/04 a 20/05

Anda todo mundo com os nervos expostos e com disponibilidade para brigar, portanto, se você quiser ficar à margem dessa situação, o melhor a fazer é tomar distância de tudo e de todos, dentro de suas possibilidades.

**GÊMEOS**
21/05 a 20/06

Difícil manter a ordem quando está todo mundo envolvido em hostilidades, apresentando razões conflitantes e brigando por esporte, porque se fossem brigas verdadeiras, haveria, pelo menos, a perspectiva de harmonia.

**CÂNCER**
21/06 a 21/07

Cada um por si, Deus por todos, e que as discussões sejam, pelo menos, produtivas, senão esclarecedoras. Este é um momento de tensões à flor da pele, que não vão necessariamente conduzir a uma harmonia maior. Isso não.

**LEÃO**
22/07 a 22/08

Apesar de que o clima social está em alvoroço e propenso a conflitos abertos, nem sempre inteligentes ou necessários, você pode, se quiser, navegar pela situação toda com sabedoria, defendendo seus interesses com calma.

**VIRGEM**
23/08 a 22/09

É tentador se envolver nos conflitos em andamento, mas precisa saber de antemão que, se você tomar essa decisão, os ânimos ficarão exaltados demais e você não saberá antecipar se o resultado será bom. Melhor não.

**LIBRA**
23/09 a 22/10

Mesmo que com a alma tomada pela maior das boas vontades e querendo o melhor para as pessoas com que você se relaciona, se elas estiverem com a cabeça feita e você também, e vocês discordarem, melhor não iniciar conflitos.

**ESCORPIÃO**
23/10 a 21/11

Eventualmente, você pode estar com a alma cheia de boa vontade de esclarecer e iluminar, mas se as pessoas em questão não tiverem a mesma boa vontade, é inevitável que o tiro saia pela culatra. Melhor evitar.

**SAGITÁRIO**
22/11 a 21/12

Aquilo que você faria em outro momento, com sua habitual leveza, neste momento em particular pode detonar brigas que sairiam do controle. Observe melhor o cenário antes de continuar sendo do jeito de sempre.

**CAPRICÓRNIO**
22/12 a 20/01

Discutir com as pessoas para que suas razões sejam ouvidas seria a maneira mais eficiente de perder a razão e de gastar energia preciosa em condições adversas. Confie em suas razões e não faça nada além disso.

**AQUÁRIO**
21/01 a 19/02

Importa mesmo é que você atinja seus propósitos imediatos e que, para isso, evite se envolver em disputas que só serviriam para distrair e gastar a preciosa energia que precisaria ser investida no objetivo.

**PEIXES**
20/02 a 20/03

Deveria haver lugar para tudo e para todos entre o céu e a terra, pois, é assim que o firmamento o dispõe, porém, nossa humanidade tem ideias próprias, que são, evidentemente, mais restritas e limitadas. Conflitos.

Divulgação



Maurício, interpretado por William Costa: trama sobre o caos urbano

Caos e caôs

» MARINA BOCELA*

Se houver uma greve que paralisa Brasília, o que acontece? Essa é a indagação dá origem à série ficcional *Caôs Urbanos*, que estreia neste domingo (4/10) no Canal Brasil, às 19h. Dividida em quatro episódios de quarenta minutos, a trama se desenvolve a partir de um tiroteio no ônibus que resulta no assassinato do cobrador José Eustáquio Gonçalves, desencadeando a paralisação do transporte público na cidade. Entre o caos instalado e os ‘caôs’ inventados, a série acompanha desejos, dilemas e afetos atravessados pela mobilidade urbana. “Apesar da greve ser um movimento paralisador, os personagens começam a movimentar suas vidas a partir desse fato”, explica o diretor, Cássio Oliveira.

Os protagonistas Nonato (Ricardo César), Rosa (Bete Virens) e Giovanna (Roberta Rangel) guiam a história, e cada um representa uma diferente perspectiva da greve: de quem está ligado ao sindicato, de quem depende do ônibus e de quem comanda uma empresa de transportes, respectivamente. O roteiro, de Renata Diniz e Vítor Camargo de Melo, entrelaça os personagens a partir dos efeitos da paralisação.

Nonato, dedicado ao trabalho e a valores éticos incorruptíveis, vê sua devoção ao sindicato afetar a relação com a família enquanto seu antigo pupilo, Serjão, se articula para derrubá-lo. Para Ricardo César, interpretar o sindicalista foi um “presente”. “Nonato não é um homem que gosta de ser confrontado. Ele evita o confronto, por isso acaba chegando a sua própria ruína”, afirma.

Além dos protagonistas, outras figuras têm papel crucial no

desenvolvimento da trama. Vivida por Chloe Silva, a personagem Estela é uma jovem inquieta que depende do transporte público para estudar e diverge do pai em relação a convicções. Para a atriz, essa relação é marcada por uma troca entre os dois: “Ela vive uma dualidade de sentimentos em relação ao que acredita e ao que o pai acredita e não deixa com que essa divergência afete no carinho deles, muito pelo contrário, isso fortalece o laço entre os dois em diversos momentos da série”. Oswaldo, por sua vez, conhece os bastidores dos negócios e mantém uma relação de lealdade com o antigo patrão, recém-morto. Com Giovanna assumindo a empresa sem conhecer suas engrenagens, ele se vê no papel de ensiná-la sobre “o jogo, as regras e tudo o que acontece por trás”, segundo Wellington Abreu.

Gravada no Distrito Federal e Entorno e realizada pela produtora brasileira Trotoar Audiovisual, a produção procura desconstruir a imagem de “cidade do poder” normalmente representada no audiovisual. “A gente se propõe a circular por outros espaços, pela cidade de trás. Fazer ver outras cidades satélites e o entorno de Brasília. A cidade de todo dia, a cidade orgânica, a cidade das pessoas que trabalham, que pegam ônibus”, afirma o diretor, Cássio Oliveira. A série reúne mais de 100 profissionais do DF em sua equipe técnica e artística.

Os episódios serão exibidos aos domingos de outubro, com reprises às quartas e sextas. Em novembro, o Canal Brasil terá duas exibições em formato de maratona.

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

calendários

meus calendários perderam-se no tempo — todos os dias estão vencidos — e já não sei quando será amanhã ou mesmo se hoje acabará.

heo G. Alves

ESTA SEÇÃO CIRCUA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		9		3	4	1	6		
2							9		
								3	
		8			2				
7			5			9	8		6
								5	7
			6				7		
			8				5	1	
3		1							

Grau de dificuldade: fácil

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Reúne os trabalhadores sem carteira assinada (Econ.)		(?) Montagner, ator falecido em 2016		Aventuras	Alexandre	Pastel	Localiza-
Razão do pagamento de taxas extras no embarque		Capital brasileira do (?) Apucarana		O lado da efígie, na moeda	Dumas, escritor francês	cozido do rodízio de massas	ção de Campina Grande
			Detector de velocidade nas estradas				
Rival do Paysandu (fut.)					Enxerga; observa		
Pintar							
			Capital europeia do Museu do Louvre				
(?) Sul, região da América Latina		(?) líquido, material da crioterapia		Aparato de segurança em navios			
				Habilitado			
					Cidade da entrega do Nobel da Paz		
Nomeada (bras.)		Estabiliza o braço após uma fratura					
Nina Simone, cantora							
Incentivos (fig.)		Pecas metálicas da bateria				(?) do Cabo, cidade fluminense	
		Raras					
					Otto (?) Resende, escritor		
					Análogo		
Estado rico em cassiterita (sigla)		Fruta de simpatias de ano-novo		Portal xintoísta comum no Japão			
Proteção no limite da pista em estradas						O maior pássaro nativo da Austrália	
				Decifre o texto			
				Cochilo, em inglês			
(?) com ovos, iguaria gordurosa					Iron (?), o maior triatlo do mundo		
Placa de vidro para microscópios							
Rival de Palmeiras e Corinthians (fut.)							

BANCO 3/ernu — man — nap. 4/boné — tori. 6/sopros. 7/biônica — ravióli.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	C	O					N				
A	N	O	M	P	A	C	T	A	D	O	
T	N	T			U	N	C	L	E		
R	I	A	C	H	O		O	L			
V	O	S	S	O		R	B		A		
L	E		A		B	D		A	R	S	
D					T	R	I	A	G	E	
F	E	R	I	A	S		E	F	E		
G	E	L		P	I	O		E	X		
A	B		S	A	F	A	R	I			
S	E	T	O	R		S	E	C			
T	O	L		S	A	V	A	N	A		
B	O	D	E		D	E	N	A			
S	E	N	H	O	R	I	O	S			

SUDOKU DE ONTEM

2	4	3	8	9	6	7	1	5
8	6	5	4	1	7	3	9	2
7	9	1	2	5	3	6	8	4
1	7	9	5	3	2	8	4	6
5	3	8	1	6	4	2	7	9
6	2	4	9	7	8	1	5	3
4	8	7	3	2	9	5	6	1
3	1	6	7	4	5	9	2	8
9	5	2	6	8	1	4	3	7

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

Desafio

Fácil

CAÇA PALAVRA

Criptão

Picade

www.assinecoquetel.com.br

Siga a gente nas redes sociais

coquetel

editoraCoquetel